Projeto Egressos FMSL

O Projeto Egressos visa coletar dados e depoimentos de alunos já graduados na Faculdade de Música Souza Lima.

Os dados e depoimentos foram coletados pelos alunos Klaus Troetschel (8º semestre) e Isabela Emy Tahan (6º semestre), através dos recursos *Google Sheets* e *Google Forms*. Para entrar em contato com os alunos, foram utilizadas plataformas sociais, tais quais: Instagram, Facebook e WhatsApp; além de contatos efetuados na própria faculdade e e-mail.

Dentre todos os alunos contatados, apenas 14 responderam o questionário dentro do prazo estipulado pela coordenação; lembrando que foram enviadas mensagens para **todos** os alunos da lista que recebemos do coordenador.

Ao longo do presente documento há as respostas dos alunos extraídas diretamente do *Google Forms.*

O questionário conta com duas etapas e duas linhas de perguntas: a primeira etapa consiste em saber o nome e ano de graduação; a segunda etapa é uma pergunta que divide o questionário entre "egressos que utilizam a música como principal profissão" e "egressos que *não* utilizam a música como principal profissão". Isso foi feito para que os ex-alunos que não trabalhassem ativamente com música pudessem dar continuidade às respostas, assim para sabermos o quão distante da música as carreiras destes possivelmente seriam.

Dados gerais:

O questionário foi respondido por alunos formados entre 2016 e 2021. Dentre esses, os graduados do ano de 2021 foram responsáveis por 50% das respostas.

De acordo com os dados adquiridos através desses 14 alunos, 85,7% utilizam a música como principal profissão, enquanto 14,3% não. O número de graduados satisfeitos e insatisfeitos com sua carreira é equilibrada.

Depoimentos individuais.

- **Rodolfo Guilherme da Silva** (2018): “Fui premiado 2 vezes pelo Latin Grammy Fundation. Tenho um disco autoral e participo de 2 grupos de 2 consagrados músicos da cena instrumental Brasileira - Nenê e Zé Nazário. Já dividi palco com grandes nomes de nossa música, Proveta, Hamilton de Holanda, Nelson Faria, Nelson Aires, entre outros.” Ainda pensa em melhorar sua carreira.
- **Letícia Amorim Maria** (2019): “[Tenho] projetos de musicalização infantil na primeira infância e aulas de música em escolas. […] Toquei com Andre Marques alguém que sempre admirei.”
- **Marília Tardelli** (2020): “Venho dando aulas de música particulares e em escolas de música, […] além dos shows e apresentações, tanto com meu Duo (com Silvio de Campos), quanto com quarteto. […] Meus trabalhos têm como fonte pesquisa e execução: MPB, POP e Jazz. […] Toquei em todas as casas de show que sempre sonhei e com os músicos que sempre quis, além de ter feito amizade com eles, me sinto vivendo o sonho que eu sempre tive. […] Já estou trabalhando para lançar meu projeto autoral e que venham muito mais.”
- **Rodrigo Junji Marques Torihara** (2021): “Assumi a presidência do Grupo Min e participei de uma apresentação em conjunto com o instrumentista Kinzaburou Abe (que veio do Japão). [Quero] tornar o Shamisen um instrumento mais conhecido no Brasil.”
- **Gabriel Guggisberg Cassaro** (2021): “Comecei a trabalhar com o Rodrigo Morte e passei num edital pra um workshop de arranjo com o Nelson Ayres e Tiago Costa. [Quero] acumular mais alunos particulares e começar meu sexteto.”
- **Jéssica Rodrigues da Cruz** (2021): Turnê de 1 semana com a Banda dos Curumins (Projeto Quarteirão da Música) participando do Estival Jazz 2022, em Lugano (Suíça) e também, na Villa Arconati (Itália). Me tornei uma das integrantes do projeto Jorginho Neto Collective & Big Band e da Banda dos Curumins Comecei a trabalhar como Coordenadora de Eventos no Instituto Anelo (Campinas). Gravei e me apresentei com o cantor Walmir Borges. Pretendo também dar início à produção do meu primeiro EP.”

- **Lorenzo Flammia Travaglia** (2021): “ [Quero fazer] shows pelo estado de São Paulo, gravações remotas e em estúdios pela cidade de São Paulo e [dar] aulas particulares e em escolas”
- **Raissa Mussio Baatsch** (2021): “Fiz contatos e toquei com músicos que admiro; trabalho como professora de canto no conservatório Souza Lima. [Desejo] seguir a carreira acadêmica na área de pedagogia em universidades; fazer dublagens profissionais; formar grupos para tocar em cerimônias de casamento.”
- **Mauro Pereira de Oliveira Junior** (2017): “[Sou] professor no Guri Santa Marcelina, [tenho] diversos trabalhos em teatro musical, [faço] gravação com Big Bands e [sou] Músico sideman.”
- **Mauro Marcucci Bernardi** (2017): “Toquei com a artista Ana Cañas e o artista Rael além de trabalhar mais como pianista solo em eventos.”
- **Iago Abreu Amadei** (2021): “A gradução não me possibilitou grandes trabalhos. [Atualmente dou] aulas de bateria, principalmente.”
- **Vinícius Paulo Correia** (2021): “Eu gostaria de dar continuidade com o trabalho que venho fazendo como músico "sideman", hoje atuo como baixista com o Benzie […] e continuar com aulas particulares. Após a faculdade com o Benzie passei pelo CCSP, Festival Nova Brasil (Casa Natura) , CTN, Virada Cultural. Nessa caminhada pude dividir palco com grandes artistas nacionais e internacionais como Vitor Kley, Zé Ramalho, Julian Marley, entre outros. Consegui dar início também aos meus projetos de produção começando a produzir artista que estão ingressando suas carreiras”
- **Diego Augusto Azevedo Monteiro** (2017): Atualmente se dedica à profissão de Analista de Marketing apesar de continuar “tocando na noite para fazer uma renda”. Sente que depois de ter filhos, teve que mudar para uma profissão mais compatível com a paternidade.”
- **Luis Cárcamo** (2016): Sua área de atuação atual é Desenvolvedor Web e após a graduação teve contato com várias áreas de trabalho distintas. Talvez tenha planos para utilizar a música como principal profissão no futuro.